

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.DEA.007	06/2022
		REVISÃO	PÁGINAS
		06/2024	1/10
CATETERISMO NASOENTERAL			

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Indicação
 - 8.2. Contra-indicação
 - 8.3. Material a ser utilizado
 - 8.4. Atribuições
 - 8.5. Cuidados com a inserção da sonda
 - 8.6. Fixação da sonda
 - 8.7. Cuidados para manutenção da sonda
 - 8.8. Para desobstrução da sonda
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Solicitação de Produto

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
03/2017	Emissão inicial	06/2024
04	Primeira revisão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Juliana Condeixa Denisse Araujo	Alessandréa Silva Lopes Gonçalves	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Dr. Daniel da Mata

CATETERISMO NASOENTERAL**1. INTRODUÇÃO**

A sondagem nasoentérica é a passagem de uma sonda através das fossas nasais ou cavidade oral, até a porção duodenal ou jejunal do intestino. Sua finalidade é a administração de alimentos, hidratação e medicamentos de forma segura e menos traumáticas para o paciente (COFEN, 2020).

2. OBJETIVO

- Orientar e padronizar o procedimento de inserção e manutenção do cateter nasoenteral.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento; Coordenação de Emergência Regional; Hospitais.

4. REFERÊNCIAS

- COFEN. **Normatiza a atuação da Equipe de Enfermagem na Sondagem Oro/nasogástrica e Nasoentérica.** Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-619-2019_75874.html Acesso em 06/06/2022.
- SMELTZER, S, C.: BARE, B. G. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.** 13 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- Silveira, G.C.; Romeiro, F.G. **As dificuldades e riscos durante a introdução e posicionamento da Sonda Nasoentérica.** Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i266p4360-4373>
- Petroianu, Andy e Petroianu, Jac. **Técnica de fixação de tubos nasogástrico e nasoentérico.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. 2010, v. 37, n. 1 [Acessado 25 Julho 2022] , pp. 070-071. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-69912010000100014>>. Epub 08 Abr 2010. ISSN 1809-4546. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912010000100014>.

CATETERISMO NASOENTERAL

- Silveira, Gercilane Cristiane. **Passagem de sonda enteral**. Manual operacional Hospital Irmandade de Misericórdia de Jahu. Botucatu, 2018.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

Sondagem Nasoenteral - É a passagem de uma sonda flexível através da cavidade nasal/oral, até o estômago migrando posteriormente até o jejuno.

5.2. Siglas

CNE – Cateter Nasoenteral

6. EXIGÊNCIAS

Não se aplica.

7. RESPONSABILIDADE

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1. Verificar a prescrição médica	Equipe de enfermagem
7.2. Solicitar e separar o material necessário	Equipe de enfermagem
7.3. Se apresentar pelo nome e comunicar ao paciente (ou aos responsáveis, em casos de menores de	Enfermeiro

CATETERISMO NASOENTERAL

idade ou pacientes inconscientes) o procedimento que será realizado	
7.4. Realizar o procedimento	Enfermeiro
7.5. Organizar o material pós-procedimento	Enfermeiro
7.6. Checar o procedimento	Enfermeiro
7.7. Evoluir o procedimento	Enfermeiro

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Indicação

- Pacientes que não conseguem deglutir;
- Pacientes com indicação de complementação nutricional;
- Pacientes com alto risco de broncoaspiração.

8.2. Contra-indicação

Absolutas: Falência completa do trato intestinal, fístula digestiva de alto débito, colapso metabólico, instabilidade hemodinâmica, incapacidade completa de absorção, obstrução intestinal, íleo paralítico, obstrução gástrica, lesões esofagianas.

Relativas: Pancreatite aguda de início recente, vômito incontrolável, diarreia persistente, pacientes conscientes com possibilidade de utilizar a cavidade oral com segurança; pacientes com fratura de base e maxilar.

CATETERISMO NASOENTERAL

8.3. Material a ser utilizado

- Bandeja;
- Luvas de procedimento;
- Cateter nasoenteral (DOBBHOFF);
- Gel hidrossolúvel ou lidocaína gel a 2%;
- Esparadrapo ou adesivo hipoalergênico;
- Gaze;
- Soro Fisiológico (SF) 0,9%;
- Seringa de 20ml;
- Estetoscópio;
- Lanterna e biombo, se necessário.

8.4. Atribuições

A Equipe de Enfermagem deve:

- Verificar a finalidade do cateterismo nasoenteral e a prescrição médica.
- Organizar o leito e os materiais antes e após a realização do procedimento.

O Enfermeiro deve:

- Apresentar-se pelo nome e explicar o procedimento para o paciente ou aos responsáveis, em casos de menores de idade ou pacientes inconscientes;
- Separar todo o material necessário;
- Solicitar o CNE via TiMed para o almoxarifado (Anexo I);
- Higienizar as mãos e calçar as luvas de procedimento;
- Preparar o material próximo ao paciente;

CATETERISMO NASOENTERAL

- Posicionar o paciente na posição Fowler (45/60°) ou sentado (90°), se possível;
- Colocar papel toalha ou cuba próximo ao paciente;
- Avaliar as narinas verificando obstrução nasal, desvio de septo ou algo que dificulte a passagem da sonda;
- Mensurar a sonda: da ponta do nariz ao lóbulo da orelha até o apêndice xifoide e daí até a cicatriz umbilical (20 a 25 cm);
- Injete água na sonda para lubrificá-la (até 10 mL);
- Marcar no cateter com fita microporosa/esparadrapo o ponto que indicará o comprimento desejado a introduzir;
- Colocar lidocaína gel lubrificante em gaze e lubrificar o cateter.
- Inserir o cateter na cavidade nasal até o local mensurado;
- Solicite ou auxilie o paciente para fletir a cabeça encostando o queixo no tórax, se não houver contraindicação. Introduzir a sonda até atingir a epiglote;
- Orientar o paciente a deglutir quando o cateter estiver passando pela cavidade orofaríngea, se possível;
- Realizar inspeção da cavidade oral, para verificar se a cateter não está acumulado/embolado nesta região, caso esteja, retirar o cateter e refazer o procedimento;
- Sempre observando sinais de cianose, dispneia e tosse;
- Proceder a ausculta gástrica (borborigmo): Posicionar o estetoscópio em área epigástrica, injetar 20 ml de ar através do cateter e certificar-se da ausculta de borborigmo;
- Retirar o fio guia, lentamente, segurando o cateter próximo ao local de inserção.
- Fixar a sonda não tracionando a asa do nariz (datar e assinar), no rosto, no mesmo lado da narina em que foi introduzida a sonda;
- Manter a cabeceira da cama entre 30 e 45°, orientando que o paciente permaneça em decúbito lateral direito para facilitar a migração da sonda para o duodeno;
- Encaminhar o paciente para o raio x com o pedido médico para confirmação radiológica. Certificar-se que o médico avalie o raio x;
- Retirar as luvas e desprezar material em local adequado;
- Higienizar as mãos;

CATETERISMO NASOENTERAL

- Registrar o procedimento na evolução de enfermagem, no TiMed.

8.5. Cuidados com a inserção da sonda

- Se houver resistência ao progresso da sonda, dúvidas quanto a sua localização ou o paciente apresentar dispneia, cianose ou tosse, a sonda deve ser retirada imediatamente e solicitar avaliação médica;
- O raio x para confirmação da sonda é obrigatório e deve ser realizado antes da administração de dieta;
- Em caso de indicação de passagem de sonda enteral por via oral (lesões importantes em ambas as narinas, suspeita de traumatismo craniano, sinusite, etc) deve-se medir: do canto da boca até o lobo da orelha e deste para o apêndice xifoide mais 20 a 30 cm. A fixação não deve pressionar a comissura labial.

8.7. Fixação da sonda

- Cortar uma fita adesiva e colar na frente e no dorso do nariz;
- Envolver a sonda com um cordão (pode ser de gaze) no local da marcação da sonda;
- Fixar a fita adesiva com auxílio do cordão, mas sem atrapalhar a visão do paciente.



Fonte: Silveira & Romeiro, 2018

8.6. Cuidados para manutenção da sonda

- Realizar diariamente a inspeção da mucosa e a higiene nasal e oral;
- Observar a marcação da sonda e relatar se houver deslocamento;

CATETERISMO NASOENTERAL

- Avaliar o local de fixação e trocá-la diariamente ou sempre que necessário;
- Durante a infusão de dieta manter a cabeceira elevada 30 a 45°;
- Lavar a sonda sempre após a administração de medicamentos e em caso de infusão contínua de dieta de 4/4 horas.

8.7. Para desobstrução da sonda

- Com auxílio de uma seringa de 20 mL e um copo com água morna potável;
- Aspire a água, conecte a seringa no CNE e injete a água exercendo pressão. Repita o procedimento quantas vezes forem necessárias.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
0	Emissão Inicial	23/03/2017	Jaqueline Fuly	Diretor Executivo Assistencial	Diretor Executivo Assistencial
1	Validação anual	26/06/2018	–	–	Jaqueline Fuly
2	- Abrangência para as enfermarias dos hospitais. - Readequação textual.	05/09/2019	Jessica Ricão	Coordenadora de Processos de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
3	Alteração de procedimento e inclusão de	30/06/2020	Andreia Mello Daniela Vogel Samir Guedes		

CATETERISMO NASOENTERAL

	referencial bibliográfico			Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
4	Alteração e atualização do PEP E-02-03. Alteração da codificação do documento de PEP para POP.	06/06/2022	Juliana Condeixa Denisse Araujo	Alessandrée Silva Lopes Gonçalves	Dr. Daniel da Mata

11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Solicitação de Produto



Programa para realizar as solicitações se chama **SOLICITAÇÃO DE PRODUTO**, ficará disponível nos atalhos do menu principal do sistema ou pela barra de pesquisa:



Existem dois tipos de solicitações:

- 1- **Consumo para seção** >> Onde será informado no campo **Seção Solicitante** a seção que receberá os produtos solicitados e **Seção Concedente**

CATETERISMO NASOENTERAL

2- **Consumo para paciente** >> Onde será informado o boletim do paciente antes de informar a seção concedente

Para iniciar a solicitação de produtos informe a Seção concedente e clique sobre o botão Incluir item. O sistema criará automaticamente o número e a sequência da sua solicitação de produto.

Tipo: CONSUMO PARA PACIENTE

Enviado para bloco: 1033

Data de vencimento:

Forma de pagamento: A definir

Número Pedido de Compra: 0

Boletim de Atendimento: 204831 MARIA LUCIA LOPES DA SILVA

Número do NRA:

Data do NRA:

Médico prescriptor:

Seção Solicitante: SALA AMARELA

Seção Concedente: FARMACIA

Solicitação válida até: 21/06/2022

Observação:

Número: 21657

Sequência: 1

Data da solicitação: 21/06/2022 13:54:20

Usuário: MARLON ASSIS

Por Produto

Produto: LUVA DE PROTEÇÃO TERMICA CONFECCIONADA EM 100% :
Quantidade: 1
Unid. Medida: UNIDADE

Por Categoria

Categoria: SELECIONE

Quantidade:

Código	Produto	Aprovação	Qtd. Atual	Qtd. Solicitada	Indicador	Excluir
M080100372	DIPRONA 500MG	COMPRIMIDO	0	1	1	<input type="button" value="X"/>

Mostrando de 1 até 1 de 1 registros

Após adicionar todos os itens na lista, em seguida, clique no botão para enviar o pedido para seção concedente.